



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ELABORADA PELA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, CONFORME PORTARIA Nº 316- GAB/DG/CMC/IFAM, EM 22 DE FEVEREIRO DE 2017.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte dois, às quinze horas, no auditório CDI-I do Campus Manaus Centro CMC, localizado na Av. Sete de Setembro, 1975 - Centro, Manaus - AM, 69020-120, reuniram-se os membros que compõem a comissão de implantação do Programa Pedagógico do Curso de Graduação em ENGENHARIA AMBIENTAL e SANITÁRIA, conforme Portaria Nº 316-GAB/DG/CMC/IFAM, ocorrida em 22 de fevereiro de 2017. O objetivo essencial desta reunião foi apresentar, por meio de **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas – IFAM-AM, convidados (órgãos, empresas privadas e públicas, autarquias e ONGs) e comunidade em geral a proposta de um curso de graduação na área de Engenharia Ambiental e Sanitária a ser implantado no Departamento de Química, Alimentos e Ambiente - DQA vinculado ao Campus Manaus Centro – CMC. O curso é proposto para atendimento dos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e está sendo planejado com o compromisso de formar o profissional engenheiro para atuar, em conformidade com as normatizações vigentes neste país. A comissão é composta pelos seguintes servidores: Waldomiro dos Santos Silva (presidente), Álefe Lopes Viana (membro), José Roselito Carmelo da Silva (membro), Jean Dalmo de Oliveira Marques (Membro), Daniela Magalhães da Silva (membro), Cristiane Rodrigues de Freitas (membro), Maria Raimunda Lima Vale (membro) e Marcos Tulios Frota Ladislau (membro). No início dos trabalhos, foi constituída uma mesa de autoridades, composta pelo(a): Diretor Geral do Campus Manaus Centro, Professor Dr. Edson Valente Chaves, Diretora de Ensino do Campus Manaus Centro, Professora Dra. Katia Guimarães Costa, Chefe do Departamento de Química, Ambiente e Alimentos, Professor Dr. Jean Dalmo de Oliveira Marques, e Presidente da Comissão Professor Esp. Waldomiro dos Santos Silva. Todas as autoridades presentes teceram comentários a respeito da relevância de um curso de graduação nestes moldes no IFAM, mostrando o compromisso desta instituição com a formação verticalizada, além de ser um dos primeiros cursos de graduação, na área ambiental e sanitária, no município de Manaus, a ser oferecido por uma instituição pública de ensino. A proposta de implantação do curso de Engenharia Ambiental e sanitária, é da forma presencial, referente à área de Engenharias I da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual propõe definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Após o desfazimento da mesa de autoridades, o procedente da comissão iniciou o processo de apresentação em forma de slides dos principais tópicos desenvolvidos na proposta do PPC, como: apresentação da equipe de construção da proposta, conforme supracitado, objetivos do curso, perfil do egresso, estrutura física do campus, corpo docente, corpo de técnicos e proposta da matriz curricular a ser implementada no curso proposto. Após as explanações aos presentes nesta reunião, franqueou-se as contribuições e observações do público presente. Na oportunidade, vários representantes dos órgãos presentes se manifestaram e deram suas contribuições ao curso, como exemplo: O professor de Sociologia Elder Monteiro, do Campus Manaus Centro (CMC), manifestou-se chamando atenção para a condução no curso de disciplinas que considerem os arranjos locais e gestão de políticas públicas não tão somente focadas tecnicamente na especificidade do curso. Ele ainda destacou a atenção que deve ser considerada quanto ao estágio supervisionado para os futuros discentes como um requisito essencial para a formação profissional. O professor Jean Dalmo de Oliveira Marques respondeu que é plenamente possível considerar os sistemas produtivos locais, a relação homem



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
COMISSÃO PARA IMPLATAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, ALIMENTOS E AMBIENTE - DQA



amazônida e as relações com o meio onde está inserido, bem como, considerar o olhar de uma sustentabilidade social, econômica e política. O professor de meio ambiente Álefe Lopes Viana, do CMC, destacou que existem vários componentes curriculares no projeto de curso (de cunho obrigatório e optativo) que atendem o dinamismo local, contemplando assim a abordagem realizada pelo professor Elder Monteiro. Como forma de maximizar o tempo e oportunizar a maior participação de todos a dinâmica da audiência foi alterada, sendo adotado somente a manifestação da plenária sem que houvesse uma manifestação da equipe responsável pela elaboração da proposta do Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. Por conseguinte, a analista ambiental do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), Sra. Liliane Munhoz, relatou que o aluno da área ambiental ainda está muito mal assistido tecnicamente, não sabe o que vai encontrar no mercado de trabalho e aponta que a oferta do curso no período noturno é mais difícil, torna-se complicada e muitas vezes inviável, considerando que o discente precisa realizar estágio e precisa de experiência em campo com atividades práticas para a sua melhor formação, principalmente se este futuramente ingressar no IPAAM como analista ambiental, frente a uma crescente demanda. A própria gestão de resíduos do estado está aquém. Em relação à qualidade técnica do corpo docente do curso, a analista ambiental destacou que acredita que o IFAM dispõe de uma excelente equipe para desenvolver o curso. Por fim, enfatizou que na formação do discente é preciso ter atenção para a legislação ambiental e georreferenciamento (necessidade de aulas práticas laboratoriais). O professor Marconde Carvalho de Noronha da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEDECTI), pediu a palavra e parabenizou a iniciativa da proposta, afirmando que estava sentindo-se muito feliz por ser egresso da casa e saber que o IFAM está propondo um curso nestes moldes. Destacou ainda que o IFAM tem um ambiente de laboratórios modernizados, corpo técnico qualificado e estrutura ideal para um curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, corroborando com a fala da Sra. Liliane Munhoz (IPAAM), no que tange a *expertise* dos docentes em repassar seus conhecimentos para os futuros discentes deste curso de graduação. Finalizou a sua fala salientando a necessidade da legitimidade desses egressos para que possam exercer suas habilidades frente às situações e óbices desta seara. Por conseguinte, o professor Dr. Marconde disponibilizou a SEDECTI para apoio ao curso, até mesmo a nível de estágio supervisionado. Inclusive sugeriu a mesma proposta para a representante do IPAAM, que prontamente respondeu com resposta afirmativa sobre o pleito, sendo inclusive aplaudido pela plateia presente nesta auditoria. Ato contínuo, argumentou sobre as possíveis atuações deste profissional, bem como os projetos na área, e informou que uma das searas de atuação deste profissional é na gestão de resíduos. Segundo ele, cerca de 70% dos municípios brasileiros não fazem gestão de resíduos e só 22% têm plano diretor. Enfim, destacou a necessidade deste profissional de forma essencial para a sociedade, principalmente, em nossa região e observa que há um nicho de atuação deste profissional que precisa ser absorvida, ainda mais com esta proposta sólida, com subsídios necessários para formação deste profissional pelo IFAM. Posteriormente, destacou os vários projetos que foram apresentados na FAPEAM; ficou maravilhado que a maioria deles tem este fundamento e, por fim, finalizou em nome do Governo do Estado e Secretário, agradecendo e parabenizando a iniciativa do IFAM pela proposta. Em seguida, o Engenheiro Ambiental Sr. Rubens Bentes, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (CREA-AM), pediu a palavra e iniciou parabenizando a iniciativa do CMC/IFAM na proposta de implantação do curso, é uma iniciativa louvável, pois a sociedade está precisando urgentemente de “Engenheiros técnicos e não de ambientalistas”, uma alusão ao enfrentamento das diversas lacunas ambientais que o estado do Amazonas precisa sanar. Ato contínuo, destacou que é preciso preparar os Egressos a serem Engenheiros técnicos para que possam submeter projetos para aprovação e licenciamento junto aos órgãos. Como



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
COMISSÃO PARA IMPLATAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, ALIMENTOS E AMBIENTE - DQA



exemplo, citou alguns projetos que precisam de um olhar técnico, e informou, criticamente, que o Amazonas, o Brasil e o Mundo precisam de engenheiros técnicos que possam apresentar e desenvolver projetos nesta área. Enfatizou que é preciso preparar este Engenheiro para o mercado de trabalho, mas de uma forma técnica. É preciso que este egresso, ao sair das instituições de ensino, tenha subsídios necessários para gerenciar processos e resolver os problemas dentro de sua competência e habilidade. Salientou que muitos engenheiros têm dificuldade para elaboração de projetos, talvez devido à sua formação incipiente, e, por fim, finalizou destacando a necessidade de formar Engenheiros que realmente possam resolver os problemas da sociedade. Em seguida, a representante do Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais / Serviço Geológico Brasileiro (CPRM/SGB), Sra. Jussara Socorro Cury Maciel, pediu a palavra e parabenizou a iniciativa do IFAM em relação ao curso. Citou que em 2012, participou da elaboração do PPC do curso de Engenharia Civil (por ser ainda servidora do IFAM) e externou o trabalho que este procedimento acarreta, informando que o curso iniciou no segundo semestre de 2014 e que surgiu por meio de reivindicações dos discentes, técnicos e tecnólogos que queriam um curso de engenharia para os alunos que trabalhavam durante o dia, já que em outras instituições existiam cursos de engenharia civil, porém, no período diurno, e eles precisavam de um curso noturno nesta área. Ato contínuo, citou ainda uma série de justificativas para a implantação do curso de engenharia civil no período noturno, principalmente nas questões relacionadas a trabalho e família dos candidatos, realmente uma demanda forte dos alunos. Por conseguinte, exemplificou que para subsidiar os trabalhos da comissão de engenharia civil verificou como estavam sendo ofertados os cursos nas redes federais, citou o exemplo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UFTPR) e após estas pesquisas, a comissão optou em desenvolver um PPC na área de Engenharia de Produção Civil. Porém, ao consultar o CREA na época, e, após as arguições daquele órgão optaram por implementar Engenharia Civil, onde inclusive foram orientados a compatibilizar as matrizes com o curso de Engenharia mecânica, por exemplo, possibilitando alternativas para o discente completar sua matriz curricular; citou como exemplo, algumas disciplinas como resistência de materiais. Em relação ao curso a ser ofertado, objeto desta audiência pública, observou que existem disciplinas que podem ser compatibilizadas com outros cursos, e citou algumas da matriz do curso de engenharia civil, como na área da geologia e saneamento. Destacou também, a possibilidade de enxugar a quantidade de horas na matriz curricular, citando o exemplo de engenharia civil, inclusive na época, informou que receberam a comitiva do MEC e lhes foi perguntado sobre o porquê na matriz curricular existir muitas disciplinas voltadas para a indústria, questionamento este respondido, com a justificativa do curso ser voltado para área industrial, devido ao polo industrial de Manaus, ou seja, uma questão regional. Ato contínuo, mencionou a importância da proposta de audiência pública lançada pelos membros do curso aqui proposto, que facilitará as discussões e contribuições na construção do seu PPC. Ato contínuo, destacou que com o passar do tempo as turmas só tendem a aumentar, pois a duração do curso é 5 anos. Ainda, mencionou a questão do mercado de trabalho para estes egressos e, por fim, destacou que o IFAM é bem-quisto na sociedade, ou seja, tem nome no mercado e propôs para equipe, os ementários do curso de engenharia civil. Agradeceu e mais uma vez parabenizou a iniciativa. Em seguida, o Engenheiro Ambiental Josemar do Nascimento, representante da Associação dos Engenheiros Ambientais do Amazonas (AENAMBAM), solicitou a palavra e expôs a importância desta associação, inclusive informando que hoje já existe representação no CREA de dois engenheiros conselheiros; colocou-se à disposição do IFAM no que for preciso e parabenizou o IFAM pela iniciativa tecendo alguns comentários positivos a respeito de um dos membros da comissão. Em seguida, o professor de geografia do IFAM/CMC, Ricardo de Jesus Cardoso, pediu a fala e parabenizou o campus pela iniciativa e teceu



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
COMISSÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, ALIMENTOS E AMBIENTE - DQA



alguns comentários, citando alguns autores de sua área. Em seguida, direcionou a fala para a matriz curricular do curso, que no ponto de vista técnico estrutural, a matriz estava muito boa; porém, do ponto de vista da formação humana, precisa ter uma discussão mais aprofundada, não no sentido de enxertar disciplinas, mas no sentido de qualificar todo o conjunto de saber epistemológico e de uma formação reflexiva do engenheiro. Assim, o professor Ricardo de Jesus Cardoso acredita que precisa de disciplinas com este enfoque e de outras ações, como por exemplo, de algumas disciplinas que tem nomenclaturas que precisam ser mais estudadas ou mesmo melhoradas. Destacou que se faz necessário algumas melhorias nas disciplinas para que possamos ter egressos com visões mais ampla, onde com este domínio, este egresso terá condições de atuar dentro do seu território. E por fim, sua fala foi complementada pela Analista Ambiental Liliane Munhoz, que deu exemplo da disciplina educação ambiental, que segundo ela, o ideal como sugestão não é resumi-la a uma disciplina, mas, como uma ação da transversal, ou seja, ela deveria estar dentro do plano de ensino de todas as disciplinas. O professor Ricardo de Jesus Cardoso finalizou sua exposição citando a disciplina geoprocessamento ambiental, com carga horária de 60 h, que no ponto de vista da verticalização, concordando com a analista ambiental Liliane Munhoz, tem a necessidade da disponibilização de um laboratório de geoprocessamento para subsidiar os cursos no IFAM/CMC. Em seguida, o representante da SAMSUNG Electronics Sr. Pedro Luís, pediu a palavra e disse da grande satisfação em saber que o IFAM está pretendendo disponibilizar o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, bem como destacou a sua importância para sociedade, principalmente, por estar voltado à área ambiental. Destacou a parte hídrica e vários outros aspectos ambientais. Exemplificou que os laboratórios de caráter ambiental da SAMSUNG voltados a processos tem projetos com a parceria com o INPA, principalmente voltados para as questões hídricas, torres de observações, citando vários projetos em parcerias com aquela instituição. Destacou que neste curso o estudante precisa ter bastante aula prática, precisa conhecer uma estação de tratamento, ou seja, precisa saber como funcionam estes mecanismos além de vários sistemas. Enfatizou que os discentes precisam fazer constantes visitas técnicas para aprender na prática o que foi repassado na teoria, contemplando o que os docentes necessitam repassar aos discentes para o enriquecimento na sua formação por meio de palestras, eventos de sensibilização etc. Enfim, citou uma série de informações relacionadas ao ensino aprendizagem, principalmente, as práticas nesta área. Em seguida, a professora do IFAM/CMC, Sheylla Maria Luz Teixeira, solicitou a palavra informando que queria dar uma contribuição. Destacou sua formação e atuação como docente na casa e parabenizou a matriz no que tange a questão ambiental. Entretanto, sentiu falta de disciplinas na área sanitária. Afirmou ainda que faltam disciplinas voltadas para área sanitária; exemplificou sua observação com algumas disciplinas e também destacou a insipiência das disciplinas na área de saúde pública e legislação voltada para as questões sanitárias. Por fim, a professora destacou que se faz necessário o enriquecimento da matriz, se realmente irão trabalhar com ambiental e sanitária, envolvendo as questões sanitárias. Ao fim, ela agradeceu e parabenizou a iniciativa e deu a contribuição em relação ao horário, e, após alguns argumentos, perguntou qual será o horário destinado ao curso, apresentando algumas justificativas no sentido do horário ser somente em um turno, como exemplo, matutino, e não integral. Destacou a possibilidade de realizar pesquisas no contraturno, que seria impraticável no período noturno. Em seguida, o Sr. Cassiei Fonseca, ativista quilombola, comentou sobre o curso, indagou a respeito das cotas disponibilizadas para a comunidade quilombola e negra. Destacou a importância desta informação a ser repassada para a comunidade, pois, verificou que o curso tem a pretensão de ofertar 40 vagas e queria saber como será a seleção, informando que tem interesse em participar do processo seletivo do curso. A pedagoga do IFAM/CMC, Maria Raimunda do Valle, informou que os ritos de seleção são os mesmos adotados em todos os processos seletivos do IFAM, respeitando



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
COMISSÃO PARA IMPLATAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, ALIMENTOS E AMBIENTE - DQA



as legislações e normatizações vigente. O professor do IFAM/CMC e presidente da comissão de elaboração do PPC, Waldomiro dos Santos Silva, informou que o regime de cotas é contínuo, inclusive destacando que atualmente existem 7 categorias, e que com certeza, em se mantendo esta política, a instituição seguirá com este processo. Por fim, foi registrado a representação das seguintes Instituições: AENAMBAM, CPRM, CREA, EMBRAPA/CPAA, FIEAM, INPA, INSTITUTO SOKA, IPAAM, SAMSUNG, SEDECTI, SEMMAS, SEPROR e KODAL. Também se registrou a presença dos alunos do ensino médio integrado em química pertencentes ao CMC/IFAM. Nada mais a acrescentar, eu, Waldomiro dos Santos Silva, lavrei esta Ata que, após lida e acatada por todos, foi assinada conforme a lista de frequência desta Audiência Pública.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CDI I - Campus Manaus Centro - DATA: 21/09/2022 - Hora: 15:00
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E
SANITÁRIA

LISTA DE FREQUÊNCIA

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	ASSINATURA (nome completo e legível)
AENAMBAM	JOSEMAN B. DO NASCIMENTO
AFEAM	
AMAZONAS ENERGIA S/A	
BRASIL NORTE BEBIDAS LTDA - COCA-COLA	
CAL-COMP INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS E INFORMÁTICA LTDA	
CBA	
CENTRO EDUCACIONAL SANTA TERESINHA - CEST	
COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS - FILIAL MANAUS (AMBEV)	
CPRM	Yunara Severa Cruz Aband
CREA	RUBENS BEZES
EMBRAPA	Ronildo T. M.
FAPEAM	
FAS	
FIAM	Renie E. D. Feijó
IDAM	
IDESAM	
IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA	
INCRA	



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CDI I - Campus Manaus Centro - DATA: 21/09/2022 - Hora: 15:00

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	ASSINATURA (nome completo e legível)
INPA	<i>Luciano Gonçalves do Nascimento</i>
INSTITUTO SOKA	LUCIANO GONÇALVES DO NASCIMENTO
IPAAM	Liliane Martins Minho's
IPEM	
LG ELETRONICS DO BRASIL LTDA	
MANAUS AMBIENTAL S/A (ÁGUAS DE MANAUS)	
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA	
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	
QUILOMBO URBANO BARRANCO DE SÃO BENEDITO (representando a Associação de Moradores)	
RECOFARMA INDÚSTRIA DO AMAZONAS LTDA	
SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA	Pedro Luis Rosa Gonzalez
SEDECTI	MARILUDE CARVALHO DE NORONHA
SEDUC	
SEMA	
SEMED	
SEMMAS	S/assinatura
SEPROR	Giselle Mendes Maia
SUFRAMA	
VIDEOLAR-INNOVA S/A	
YAMAHA MOTORES	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM
 DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
 DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE QUÍMICA, AMBIENTE E ALIMENTOS - DQA



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CDI I - Campus Manaus Centro - DATA: 21/09/2022 - Hora: 15:00
 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E
 SANITÁRIA

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	ASSINATURA (nome completo e legível)
DAINTEFA - CMC - IFAM	Francisco A. S. Bezerra
DPI - CMC - IFAM	José Francisco Soares
Aluna: TA	Geuliana de Souza Valente
Instituto São Amárcia	Tommy Wilio Khashikawa
Instituto São Amárcia	Milton Fujiyoshi
Auditoria Quevedo	
Keilor Sousa	Wesley Queiroz dos Santos
Amazon - Quilombo	
Sâmara - TA	Sâmara Carolina Anttila
Campo SAUVI 32	Comilo Groce Schüller
Sheylla Maria Teixeira	IFAM - DOCENTE
CHOB. AM	ffh
IFAM - DAEF	Ricardo de Jesus Cardoso
IFAM - DAEF	Yana Miranda Borges
DIREN - CMC	Vitoria Macena Gato
DE CMC	
CPRM / IFAM	
DQA / CMC / IFAM	Jean Dalmo de O. Marques
DQA / CMC / IFAM	Aline Carvalho de Santos
IFAM / PROFESSOR	Antonio Carlos B. Souza
IQUI 32	Vitória Karine da Silva Aguiar
IQUI 32	Sara Botelho da Silva



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CDI I - Campus Manaus Centro - DATA: 21/09/2022 - Hora: 15:00
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E
SANITÁRIA

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	ASSINATURA (nome completo e legível)
IQUI-32	Isabel Monique da Silva Nogueira
IQUI-32	Andriana Rafaela Rodrigues Araújo
IFAM/CMC/DIREN	Josivanaf Sesevina Botelho
IQUI-32	Julio Vitorio Alves Luminas.
IQUI-32	Kariny Moreira Dantas
IQUI-32	Raissa Picano de Lima
IFAM/CMC/DAEF	Eldu Monteiro de Araújo
IFAM CMC/MULTIMÍDIAS	JOSÉ ROBERTO DA S. MENDES
IFAM/CMC/DQA	Maria Raimunda Lima Valle
IQUI-32	Anderson de Albuquerque Lima
IQUI-32	Elisav da Costa de Souza Junior
IQUI-32	Julyana Ferreira Simões
IFAM/CMC/DQA	Clara Xerena Lourenço Barco
IQUI-32	Ana Melissa Soares Medeiros Teixeira
IQUI-32	Amanda Caroline da Costa Cordeias
IQUI-32	Gisele Maria Fontenele de Carvalho
IQUI-32	Alice Silva Martins
IQUI-32	Mariama Rodrigues Campos
IQUI-32	Vethlen Oliveira Pereira
IQUI-32	Roberta da Silva Pereira
IQUI-32	Jose Carlos Silva Santos
IQUI-32	Rafaela da Conceição Ferreira Castro



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Local: CDI I - Campus Manaus Centro - DATA: 21/09/2022 - Hora: 15:00
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E
SANITÁRIA

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	ASSINATURA (nome completo e legível)
IQOI - 32	Juliana Safira Santiago de Brito
IQOI - 32	Daniel Gasimim Otávio Lima
DQA	Alefe Lopes Vianna
IFAM/DQA/ITAE	Rômulo Mapelhaes de Silva
IFAM/DQA/ITAG	Mariana Carolina da C. Monteiro
IFAM/IV	Bruna dos Anjos Brito